



Foto do original do "Livro de Pastorais e Termos" da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, cuja réplica e sua versão eletrônica, confeccionadas através de foto digitalização no estúdio RCS Arte Digital/SP (do renomado especialista em processos digitais Dr. Miguel Francisco Pacheco e Chaves) serão entregues à Ordem, através do Centro Regional de Documentação, no 15º Inverno Cultural: tentativa de sensibilizar sobre a preservação e conservação do nosso acervo documental!

#### **CRDV entregará réplica de livro**

O Centro Regional de Documentação das Vertentes-CRDV, a Reitoria da nossa Universidade Federal, a Academia de Letras e a Diocese de S. João del-Rei, promoverão a entrega da réplica do "Livro de Pastorais e Termos - 1751-1832" à Mesa Administrativa da Venerável Ordem Terceira de São Francisco. O evento acontecerá em 21 de julho, na programação do 15º Inverno Cultural da Universidade Federal, às 20h30min, no seu Centro Cultural (Solar da Baronesa). Sob a forma de uma bem elaborada réplica, confeccionada em papel especial e encadernada dentro dos melhores padrões técnicos, o trabalho inaugura a ação do CRDV, uma entidade criada com o firme propósito de salvar da destruição os acervos documentais da nossa região, utilizando a moderna técnica da fotodigitalização. Embora não seja a prioridade vital do Centro confeccionar réplicas, mas sim capturar os acervos digitalmente e disponibilizá-los para consultas públicas através de CD-ROM's, a entrega demonstrará que os documentos, quando capturados, ficam passíveis de ser reproduzidos na sua forma tradicional (livros). A Venerável Ordem Terceira, estando de posse da réplica e também da sua versão eletrônica, certamente manterá preservado e bem conservado o seu livro original, onde estão lavrados importantes registros históricos entre os anos 1751-1832. A idéia desse primeiro trabalho (executado no Estúdio RCS ArteDigital/SP, do especialista Dr. Miguel Pacheco Chaves) surgiu através do professor Oyama de Alencar Ramalho, presidente da Academia de Letras, idealizador e membro do CRDV. Oyama, durante suas pesquisas, constatou o grave estado de conservação das nossas fontes históricas primárias; assim, ele agiu no sentido de criar o Centro de Documentação e que, através da entidade, pudessem ser tomadas atitudes concretas que minimizassem ou eliminassem a destruição dos nossos acervos documentais.

#### **TRIBUNA SANJOANENSE**

São João del-Rei - MG, couna O QUE ACONTECE, edição 1100, 26 de junho de 2002, pág. 3